

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS EM SAÚDE

PRÁTICAS COLABORATIVAS DE ESTUDANTES NA GRADUAÇÃO: REVISÃO NARRATIVA

Ana Paula da Silva Gonçalves¹

Rannykelly Basílio de Sousa²

Cícera Aline Pereira da Silva³

Natan Oliveira Lima⁴

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão⁵

Hudday Mendes da Silva⁶

Há evidências de que a aprendizagem ativa produz melhores resultados educacionais para os acadêmicos, uma vez que promove engajamento estudantil ao trabalharem juntos visando atingir metas de aprendizagem compartilhada. Este estudo tem por objetivo descrever a partir da literatura as práticas colaborativas desenvolvidas por estudantes na graduação e resultados alcançados a partir da adoção dessas práticas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de natureza qualitativa com busca de dados nas bases LILACS, MEDLINE e BDENF, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), cruzando os descritores: Práticas Interdisciplinares, Estudantes e Universidade, com operador booleano AND. A busca resultou em 65 artigos que foram submetidos à análise dos dados por meio da leitura flutuante de títulos e resumos, dos quais foram selecionados 5 artigos para realizar a leitura dos textos completos, sendo destacadas informações que contemplaram o objetivo do estudo. Após análise pode-se apontar como resultados que as práticas colaborativas permeiam-se por iniciativas educacionais de projetos de pesquisa e de extensão, nos quais é possível a integração de discentes, preceptores, docentes, profissionais e população. A aprendizagem colaborativa é adotada principalmente pelas profissões de saúde, possibilitando integrar o conhecimento adquirido em sala de aula com a realidade dos recursos materiais e humanos para implementação de atividades. Evidenciou-se também, que as práticas colaborativas executadas de forma interprofissional contribuem para a formação acadêmica e profissional, pois se compartilha de aprendizagens, experiências, vivências, conhecimento, normas e valores, que, à medida que se trabalha em grupo, tende a convergir para o aprendizado coletivo e a aquisição de competências que serão utilizadas no cotidiano de trabalho. Assim, as práticas colaborativas desenvolvidas por meio dos programas de extensão universitária contribuem para o aprendizado de forma ativa e interprofissional, colaborando para a formação de profissionais mais conscientes das realidades de trabalho. Portanto, essas práticas são cruciais para uma boa formação, por integrar teoria e prática, ensino e serviço, formar indivíduos reflexivos e criativos, capazes de transformar a realidade social. Dessa forma, é importante que as universidades atentem-se aos temas que determinam e repercutem na formação dos profissionais de saúde, capaz de transformar seu meio.

Palavras-Chave: Práticas Interdisciplinares; Estudantes; Universidade.

- 1 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Bolsista do Programa de Educação para o Trabalho - PET-Saúde Interprofissionalidade. Email: anapaula.silva@urca.br
- 2 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Bolsista do Programa de Educação para o Trabalho - PET-Saúde Interprofissionalidade. Email: rannykelly_sousa@yahoo.com.br
- 3 Graduanda em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Email: alinepsilva208@gmail.com
- 4 Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Bolsista do Programa de Educação para o Trabalho - PET-Saúde Interprofissionalidade. Email: natan07nol@gmail.com
- 5 Professora Assistente da Universidade Regional do Cariri. Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. Email: izabel.lemos@urca.br
- 6 Graduado em Educação Física, Tutor do PET Saúde Interprofissional e Professor Assistente da Universidade Regional do Cariri-URCA. Email: hudday.mendes@urca.br

